

## VIVENDO A TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA

ADRIANA SILVA NORONHA<sup>1</sup>; GIANCARLA SALAMONI<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas – [adriananegrinho@hotmail.com](mailto:adriananegrinho@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas – [gi.salamoni@yahoo.com.br](mailto:gi.salamoni@yahoo.com.br)

### 1. INTRODUÇÃO

Na Serra dos Tapes, a agricultura familiar tem como atividade importante o cultivo de fumo, dado o retorno econômico proporcionado pela atividade e “facilidades” no sentido de acesso a financiamento e tecnologias, viabilizadas pela relação de integração entre indústrias e agricultores.

Este trabalho propõe mostrar a vida, o cotidiano e a luta de uma família na Colônia Santo Antônio, município de Pelotas. Mais precisamente, trata-se de analisar a transição da família Voss da produção de fumo para a agricultura de base ecológica, evidenciando as dificuldades enfrentadas.

A principal interlocutora da pesquisa é a agricultora Elenize Voss, que – em um ambiente em que o acesso a recursos e funções gestoras é predominantemente masculino – tem participação decisiva nos empreendimentos da família e importante liderança junto aos vizinhos, passando um conhecimento do modo de trabalho sustentável adquirido por gerações, valorizando a história e a cultura de cada alimento e tentando quebrar a dependência dos agricultores familiares em relação às indústrias.

### 2. METODOLOGIA

O trabalho foi realizado através de entrevista em profundidade realizada na propriedade “Sítio da diversidade Voss”, tendo sido tomados depoimentos de membros de três gerações da família. Foram privilegiadas as mulheres como interlocutoras da pesquisa.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho continua em andamento, de modo que aqui serão comentados resultados parciais.

Pode-se observar que há a família tem buscado diversificar a produção, de modo a diversificar sua fonte de renda, o que tem gerado resultados positivos no sentido da renda obtida com a produção agropecuária.

No que se refere ao bem-estar e qualidade de vida da família, a produção sustentável está associada à valorização do campo e à vontade de permanecer no meio rural.

O desafio que a família se coloca é no sentido de estabelecer uma agroindústria em sua propriedade, com isso planejando beneficiar seus produtos bem como os das propriedades vizinhas.

### 4. CONCLUSÕES

No caso analisado, pode-se notar que na transição do cultivo de fumo para a produção agroecológica há significativo protagonismo das mulheres, na medida em que historicamente têm assegurado a produção voltada ao autoconsumo, visando ao bem-estar da família.

## 5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HEREDIA, B. **A morada da vida:** trabalho familiar de pequenos produtores do Nordeste do Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

PAULILO, M.I.S. O peso do trabalho leve. **Ciência Hoje**, v.5, n.28, p.64-70, 1987.